CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO – UNIFUCAMP
CURSO DE FISIOTERAPIA

ANA BEATRIZ PIRES DOS SANTOS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DE UM CENTRO DE ENSINO SUPERIOR – UNIFUCAMP

MONTE CARMELO – MG
2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO – UNIFUCAMP
CURSO DE FISIOTERAPIA

ANA BEATRIZ PIRES DOS SANTOS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DE UM CENTRO DE ENSINO SUPERIOR – UNIFUCAMP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Programa de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Mário Palmério como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia, sob a orientação da Profª Me. Vanessa Vieira Pena.

MONTE CARMELO – MG
2024

ANA BEATRIZ PIRES DOS SANTOS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO – UNIFUCAMP

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de bacharel em Fisioterapia e aprovado em sua forma final pelo Curso de Fisioterapia

Monte Carmelo, 29 de novembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Me. Vanessa Vieira Pena.
Orientadora
Instituição: Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP

_____

Prof. Dr. Carlos Fernando Campos
Examinadora
Instituição: Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP

Comentado [d1]: trocar

_____

Prof.(a) Me. José Álvaro Roldão
Examinadora
Instituição: Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP

Comentado [d2]: trocar

MONTE CARMELO – MG
2024

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida pode ser compreendida como sendo a percepção que o indivíduo tem sobre a própria realidade, considerando aspectos relativos à satisfação que possui no que diz respeito ao seu âmbito familiar, ambiental, social, assim como seus padrões e valores. Analisando a expansão do ensino superior e as demandas extensas dos estudantes universitários, fica evidente que a reflexão sobre a qualidade de vida deles se torna cada vez mais importante. Por isso, este estudo objetivou avaliar a qualidade de vida dos discentes do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP). Foi utilizado o questionário WHOQOL-Bref através do qual 40 alunos responderam a pesquisa. Após a aplicação do questionário, foi possível verificar que 50% consideraram que possuem uma boa qualidade de vida e 27% consideraram que sua qualidade de vida não é nem ruim e nem boa. Ao refletir sobre todas as respostas obtidas por meio destse, estudo foi possível concluir que os estudantes universitários, devido a todas aàs exigências, estresses, pressões sofridas no dia a dia e diversas mudanças nos vínculos sociais, têm tendência a ter uma qualidade de vida reduzida, o que reforça, ainda mais, a preocupação com essas pessoas e a necessidade de investir em aspectos que favoreçam e melhorem a percepção que os estudantes universitários têm sobre a própria vida.

Palavras-chave: Estudantes; Qualidade de vida; Unifucamp; Universitários; WHOQOL-Bref.

Comentado [d3]: de quem?

Comentado [d4]: Quem?

ABSTRACT

According to the World Health Organization (WHO), quality of life can be understood as the perception an individual has of their own reality, considering aspects related to the satisfaction they have regarding their family, environmental, and social spheres, as well as their standards and values. Analyzing the expansion of higher education and the extensive demands of university students, it becomes evident that reflection on their quality of life is increasingly important. Therefore, this study aimed to assess the quality of life of students at the Mário Palmério University Center (UNIFUCAMP). The WHOQOL-Bref questionnaire was used, with 40 students participating in the survey. After applying the questionnaire, it was found that 50% considered themselves to have a good quality of life, while 27% rated their quality of life as neither bad nor good. Reflecting on all the responses obtained through this study, it was concluded that university students, due to the demands, stresses, and pressures they face in their daily lives, as well as various changes in their social relationships, tend to have a reduced quality of life. This highlights the concern for these individuals and the need to invest in aspects that promote and improve the perception university students have of their own lives.

Keywords: Students; Quality of life; Unifucamp; University students; WHOQOL-Bref.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **7**

2 METODOLOGIA **8**
2.1 TIPO DE PESQUISA 8
2.2 CENÁRIO DA PESQUISA E AMOSTRAGEM 8
2.3 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS 8
2.4 ASPECTOS ÉTICOS 8

4 RESULTADOS **8**

5 DISCUSSÃO **10**

6 CONCLUSÃO **11**

REFERÊNCIAS **13**

ANEXO – QUESTIONÁRIO WHOQOL – BREF **14**

Comentado [d5]: Favor verificar a numeração

1 INTRODUÇÃO

Anversa e colaboradores (2018) ao objetivarem conceituar o termo qualidade de vida recorreram ao que a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza de que esta é a própria percepção de vida que o sujeito possui sobre si, alinhada à sua satisfação no que concerne o seu âmbito familiar, o ambiente no qual está inserido, suas relações sociais, bem como seus padrões e valores.

Alguns autores conceituam qualidade de vida como sinônimo de saúde, assim como existem àqueles que relacionam a qualidade de vida aos aspectos sociais, ambientais, físicos e psicológicos. A bem da verdade, é unânime entre pesquisadores que este conceito é bastante abrangente, e como prelecionam Silva e Heleno (2012) o principal aspecto considerado comum em todas as análises sobre a qualidade de vida é a promoção da saúde.

Ao ingressar no ensino superior o indivíduo pode ter sua qualidade de vida diretamente afetada, pois ocorrem diversas mudanças no que se refere à alimentação, qualidade do sono, estilo de vida, relações acadêmicas e pessoais, mudanças sociais e econômicas, fatores que causam um abalo nestes estudantes. Sobre isso, Soares e outros pesquisadores (2014), afirmam que mudanças expressivas na vida dos ingressantes na universidade podem impulsionar o vício no tabagismo, como também no alcoolismo ou até mesmo causar comportamentos de risco para si mesmos.

Para muitos discentes esta nova fase traz uma grande responsabilidade, como por exemplo, a decisão da escolha profissional, como afirmam Teixeira, Dias, Wottrich e Oliveira (2008). Certamente, ingressar no ensino superior sempre tem seus desafios e exigências, sendo de extrema importância que as instituições tenham consciência da diversidade dos alunos que ali ingressam e da necessidade de prestarem serviços de apoio e integração dos estudantes, como asseveram Soares e outros colaboradores (2014).

A partir dessas considerações, questiona-se: a mudança repentina na vida dos novos ingressantes de uma universidade pode afetar diretamente a motivação e a disposição dos alunos? A prevalência de estudantes que apresentam uma queda na qualidade de vida, motivação e disposição após ingressar em uma universidade é notória., Ssendo assim, percebe-se a importância de pesquisar e avaliar sobre a qualidade de vida dos universitários, de modo a fornecer uma avaliação sobre quais os principais aspectos a serem mais bem observados durante o ensino superior. Atualmente, não existem muitos estudos sobre este tema o que reforça, mais ainda, a importância desta análise e reflexão.

Comentado [d6]: Penso que a sua introdução demanda um pouco mais de profundidade teórica, por exemplo: especificações sobre aspectos físicos, psicológicos, ambientais e sociais em relação à qualidade de vida

Comentado [d7]: Na introdução seu objetivo de pesquisa e sua hipótese de pesquisa devem ser apresentados. Veja que você não apresentou essas partes aqui. É necessário refazer a introdução com os acréscimos sugeridos.

Comentado [d8]: Idem (é importante detalhar esses aspectos e a relação deles com a qualidade de vida

Comentado [d9]: Esta pergunta foi respondida na sua pesquisa?

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

~~A referida~~Esta pesquisa se enquadra como sendo qualitativa, descritiva e de campo, uma vez que o pesquisador se atentou para particularidades da realidade vivida pelos estudantes universitários. Vale ressaltar, entretanto, que se trata de um estudo com um quantitativo de participantes reduzido, portanto, seus resultados não podem ser vistos de forma generalizada.

2.2 CENÁRIO DA PESQUISA E AMOSTRAGEM

O estudo se deu nos entornos do Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP, localizado na cidade de Monte Carmelo/MG. A pesquisa contou com a participação de 40 alunos universitários da UNIFUCAMP. Os critérios de inclusão foram: estudantes universitários do Centro Universitário Mário Palmério, alunos dispostos a participar do estudo e a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Como critérios de exclusão do estudo determinaram-se: alunos não ingressantes da instituição, alunos formados e os que se negaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

2.3 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram analisados a partir dos resultados obtidos através do questionário aplicado, determinando uma média em cima das respostas obtidas para entender sobre a qualidade de vida dos universitários que compuseram a pesquisa. Utilizou-se planilhas do Google Forms app e do Excel para análise das respostas.

2.4 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo seguiu as normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012), do Conselho Nacional de Saúde, sendo apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Mário Palmério (CEP/UNIFUCAMP), e aprovado sob parecer de nº 81696924.9.0000.5627.

4 RESULTADOS

Para a realização destsa pesquisa contou-se com a participação de 40 alunos da instituição de ensino superior Centro Universitário Mario Palmério – UNIFUCAMP, residentes de Monte Carmelo e região, de idades e gêneros distintos.

Comentado [d10]: O questionário utilizado não foi mencionado na metodologia. É fundamental que o aporte teórico relacionado ao questionário usado seja apresentado e justificado. Por que usar esse questionário e não outro?

Comentado [d11]: De qualquer curso? Cursando qualquer período?

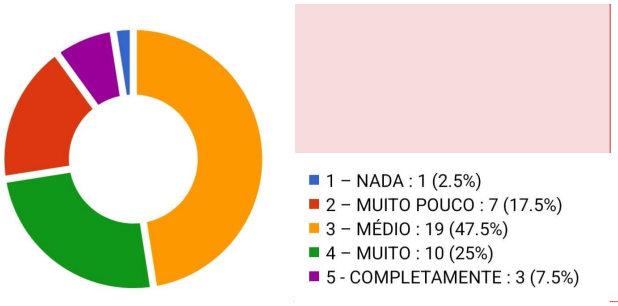
Comentado [d12]: Qual é o item 3? Parece que houve um problema com a numeração dos itens do seu trabalho.

Comentado [d13]: Qual foi o perfil dos estudantes envolvidos? Majoritariamente homem=ns ou mulheres? Casados ou solteiros? Têm ou não filhos? Cursam períodos inicias ou finais?

Após a identificação dos participantes e assinatura do TCLE, foram avaliadas questões sobre como os estudantes qualificam seus aspectos de qualidade de vida.

Quando questionados sobre o apoio que os estudantes recebem de terceiros, 47.5% relataram um médio apoio.

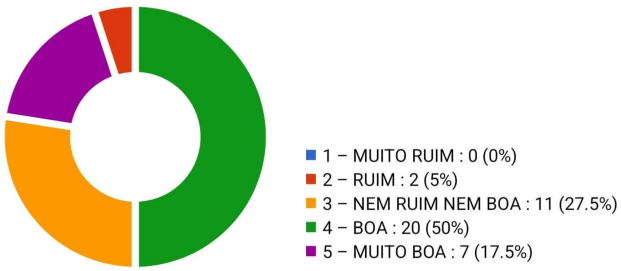
Gráfico 1 – Você recebe dos outros o apoio de que necessita?



Fonte: Autor (2024)

Em relação à percepção da avaliação da qualidade de vida pelos próprios universitários, 50% consideram-na ~~esta~~ como sendo boa.

Gráfico 2 – Como você avaliaria sua qualidade de vida?



Fonte: Autor (2024)

Já em relação à satisfação com a saúde, 40% dos universitários estão satisfeitos, enquanto 22.5% estão insatisfeitos.

Comentado [d14]: Veja que a fonte utilizada na legenda é diferente da fonte do corpo do texto, é necessário padronizar.

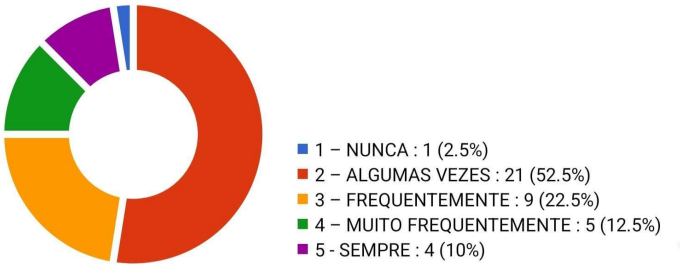
Gráfico 3 – Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?



Fonte: Autor (2024)

Em relação aos sentimentos negativos, a maioria dos estudantes (52.5%) alegou tê-los algumas vezes.

Gráfico 4 – Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor e desespero, ansiedade e depressão?



Fonte: Autor (2024)

5 DISCUSSÃO

Este estudo investigou a Qualidade de Vida de estudantes universitários do Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. A maioria dos alunos considerou sua qualidade de vida boa e estavam satisfeitos com sua saúde, o que corrobora com o estudo de Carvalho e de outros colaboradores (2024).

Com a autoavaliação dos estudantes participantes dessa pesquisa foi possível averiguar que cerca de 50% avaliam a sua qualidade de vida como boa, e 27,5% responderam como sendo nem ruim e nem boa. Em estudo realizado por Oliveira e parceiros (2020) com 880 universitários entre 19 cursos de uma faculdade pública no Ceará, concluiu-se que 54,7% consideram a própria qualidade de vida boa, indicando uma porcentagem próxima entre nossos estudos e os estudos lá desenvolvidos, em que pese a diferença na amostragem.

Os dados apresentados por esste estudo em relação à saúde individual de cada estudante ~~foi possível averiguar que a grand~~mostraram que e maioria (40%) se considera satisfeita, porém existe uma grande parte (22,5%) de universitários que se sente insatisfeita com a própria saúde, o que permite afirmar que, segundo Oliveira (2010), quanto pior a percepção da saúde menor o nível de qualidade de vida.

O estudo também evidenciou que mais da metade dos estudantes têem sentimentos negativos, tais como mau humor, desespero, ansiedade e depressão, o que desfavorece a qualidade de vida desstes universitários, assim como destacado em análises feitas por Freitas e colaboradores (2023).

O presente estudo também teve resultados semelhantes a uma pesquisa realizada no noroeste do Paraná em 2010, em que foi realizada a aplicação de um questionário de autorrelato para estudantes de uma universidade pública, homens e mulheres, de diferentes idades o que levou à conclusão de que a maioria dos estudantes tem a percepção de qualidade de vida boa e uma pequena parte se encontra insatisfeita com a qualidade de vida que possui. De acordo com Martins e colaboradores (2011), para avaliar a qualidade de vida desses universitários considera-se aspectos físicos, psicológicos, ambientais e relações sociais.

Ao realizar um estudo sobre a qualidade de vida de alguns estudantes de quatro cursos da área da saúde, foi possível constatar que há uma diminuição na qualidade de vida dos graduandos em relação aos ingressantes, apresentando aspectos negativos nos domínios psicológicos, ambientais e de relação social. Segundo Barros e colaboradores (2017) foi possível constatar que os discentes do turno noturno tendem a ter menor qualidade de vida que os demais, devido à dupla jornada com atividades curriculares e trabalho em turnos matutino e vespertino.

6 CONCLUSÃO

A rotina exigida para quem estuda no ensino superior, sobretudo no período noturno, pode causar grande impacto na vida dos universitários, principalmente devido à dupla jornada dos mesmos. No presente estudo, os resultados obtidos sugerem que os estudantes possuem tendência a uma menor qualidade de vida, podendo ser justificada pela diminuição dos vínculos sociais, altas demandas e exigências tanto no trabalho, quanto nos estudos. Apesar dessas constatações, é pertinente destacar que o ensino superior favorece o amadurecimento, potencializa a autonomia e proporciona expectativas sobre uma vida futura, em que o estudante exercerá um trabalho de sua escolha.

Comentado [d15]: De quem?

Comentado [d16]: Qual? O seu ou o de Oliveira?

Comentado [d17]: Considero importante detalhar como cada um desses aspectos pode ser avaliado

Comentado [d18]: A pergunta de pesquisa foi respondida? A hipótese foi confirmada ou refutada? O objetivo foi atingido? Qual foi ou quais foram as dificuldades encontradas para fazer o trabalho?

Nota-se a importância de ações que auxiliem os universitários nos diferentes aspectos que envolvem a qualidade de vida para que, assim, enfrentem os desafios do ensino superior de uma forma mais leve, ofertando uma formação que valorize as dimensões do ser humano.

REFERÊNCIAS

Anversa, Andreisi Carbone; Santos, Valdete Alves Valentins dos; Silva, Emilyn Borba da; Fedosse, Elenir. Qualidade de vida e o cotidiano acadêmico: uma reflexão necessária. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 626-631, fev. 2018.

Barros, Mariana Jordino de; Borsari, Cristina Mendes Gigliotti; Fernades, Antonio de Olival; Silva, Alexandre; Foloni, Eduardo. Avaliação da qualidade de vida de universitários da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 16-22, 1 jan. 2017. Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. http://dx.doi.org/10.18378/rebes.v7i1.4235.

Freitas PHB, Meireles AL, Ribeiro IKS, Abreu MNS, Paula W, Cardoso CS. Symptoms of depression, anxiety and stress in health students and impact on quality of life. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2023;31:e3885. https://doi.org/10.1590/1518-8345.6315.3885.

Martins, Guilherme Henrique; Martins, Roseli de Souza; Prates, Maria Eloiza Lorese; Martins, Giovana Carla. Análise dos parâmetros de qualidade e estilo de vida de universitários. **Revista Mackenzie de Educação Fisica e Esportes**, Araruna, v. 2, n. 1, p. 22-30, out. 2011. file:///C:/Users/carol/Documents/Bia%20TCC/3293-Texto%20do%20artigo-17280-18944-10-20120702.pdf

Oliveira, A. **Correlatos da qualidade de vida de estudantes universitários.** Tese (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa. Porto, p 150. 2010. http://www.springerlink.com/content/845k710g178p630r/fulltext.pdf

Oliveira, José Ari Carletti. **Qualidade de vida e desempenho acadêmico de graduandos.** Elizabeth N. G. da Silva Mercuri. 2006.

Oliveira, Lycelia da Silva; Oliveira, Eliany Nazaré; Costa, Maria Suely Alves; Campos, Marcos Pires; Vasconcelos, Maristela Inês Osawa; Costa, Maria Suely Alves; Almeida, Paulo César. **Qualidade de vida de estudantes de uma universidade pública do Ceará** / Life quality of students of a public university in Ceará state. Revista de Psicologia, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 72-85, 31 dez. 2020. Portal de Periodicos da UFC. http://dx.doi.org/10.36517/revpsiufc.12.1.2021.6.

Silva, Érika Correia; Heleno, Maria Geralda Viana; Buss, Paulo Marchiori. Qualidade de Vida e Bem-Estar Subjetivo de Estudantes Universitários. **Revista Psicologia e Saúde**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 69-76, jun. 2012.

Soares, Adriana Benevides; Francischetto, Vanuza; Dutra, Betânia Marques; Miranda, Jacqueline Maia de; NOGUEIRA, Cátia C. de C.; Leme, Vanessa R.; Araujo, Alexandra M.; Almeida, Leandro S.. **O impacto das expectativas na adaptação acadêmica dos estudantes no Ensino Superior**. Psico-Usf, Bragança Paulista, v. 1, n. 19, p. 49-60, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1413-82712014000100006.

Teixeira, Marco Antônio Pereira; Dias, Ana Cristina Garcia; Wottrich, Shana Hastenpflug; Oliveira, Adriano Machado. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 185-202, jun. 2008. Mensal. FapUNIFESP.

Comentado [d19]: Parece-me que todas as suas referências foram retiradas na internet, contudo, você não informou os links e as datas de acesso. É necessário corrigir isso.

Comentado [d20]: O último sobrenome dos autores deve ser apresentado em caixa alta (todo em maiúsculo). É necessário corrigir isso em todas as referências desta parte.

Comentado [d21]: Favor retirar os grifos dos links de todas as referências

ANEXO – QUESTIONÁRIO WHOQOL – BREF

Comentado [d22]: Este questionário é maravilhoso e as respostas que vc obteve a partir dele devem ser apresentadas na integralidade do seu trabalho

Comentado [d23]: Qual é o autor que referencia o uso deste questionário? É importante mencionar isso.

Este questionário trata sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda as próximas **questões tomando como referência as duas últimas semanas.**

Circule a alternativa que lhe parece mais apropriada e lembre-se, **não há resposta certa ou errada**, pois trata-se de **sua percepção sobre aspectos da vida**.

01. Como você avaliaria sua qualidade de vida?

1. Muito ruim 2. Ruim 3. Nem ruim nem boa 4. Boa 5. Muito boa

02. Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

03. Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

04. O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

05. O quanto você aproveita a vida?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

06. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

07. O quanto você consegue se concentrar?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

08. Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

09. Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Mais ou menos 4. Bastante 5. Extremamente

10. Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Médio 4. Muito 5. Completamente

11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Médio 4. Muito 5. Completamente

12. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Médio 4. Muito 5. Completamente

13. Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Médio 4. Muito 5. Completamente

14. Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?

1. Nada 2. Muito pouco 3. Médio 4. Muito 5. Completamente

15. Quão bem você é capaz de se locomover?

1. Muito ruim 2. Ruim 3. Nem ruim nem bom 4. Bom 5. Muito bom

16. Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

17. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

18. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

19. Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

20. Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes,conhecidos, colegas)?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

21. Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

22. Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

23. Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

24. Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

25. Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?

1. Muito insatisfeito 2. Insatisfeito 3. Nem satisfeito nem insatisfeito 4. Satisfeito 5. Muito satisfeito

26. Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade,depressão?

1. Nunca 2. Algumas vezes 3.Frequentemente 4. Muito frequentemente 5. Sempre